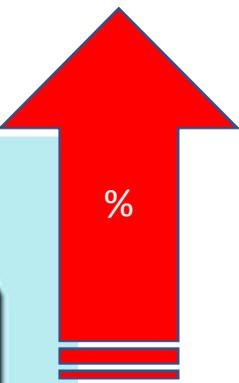


Como a reforma tributária pode contribuir para prevenção do câncer?

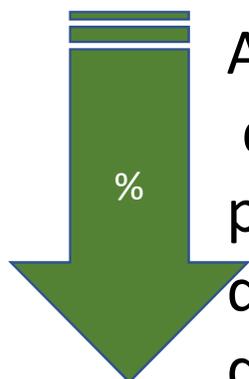
Audiência Pública Extraordinária: “Reforma tributária e a oneração de produtos nocivos à saúde”

COMISSÃO DE SAÚDE
Câmara dos Deputados
20 de abril de 2023





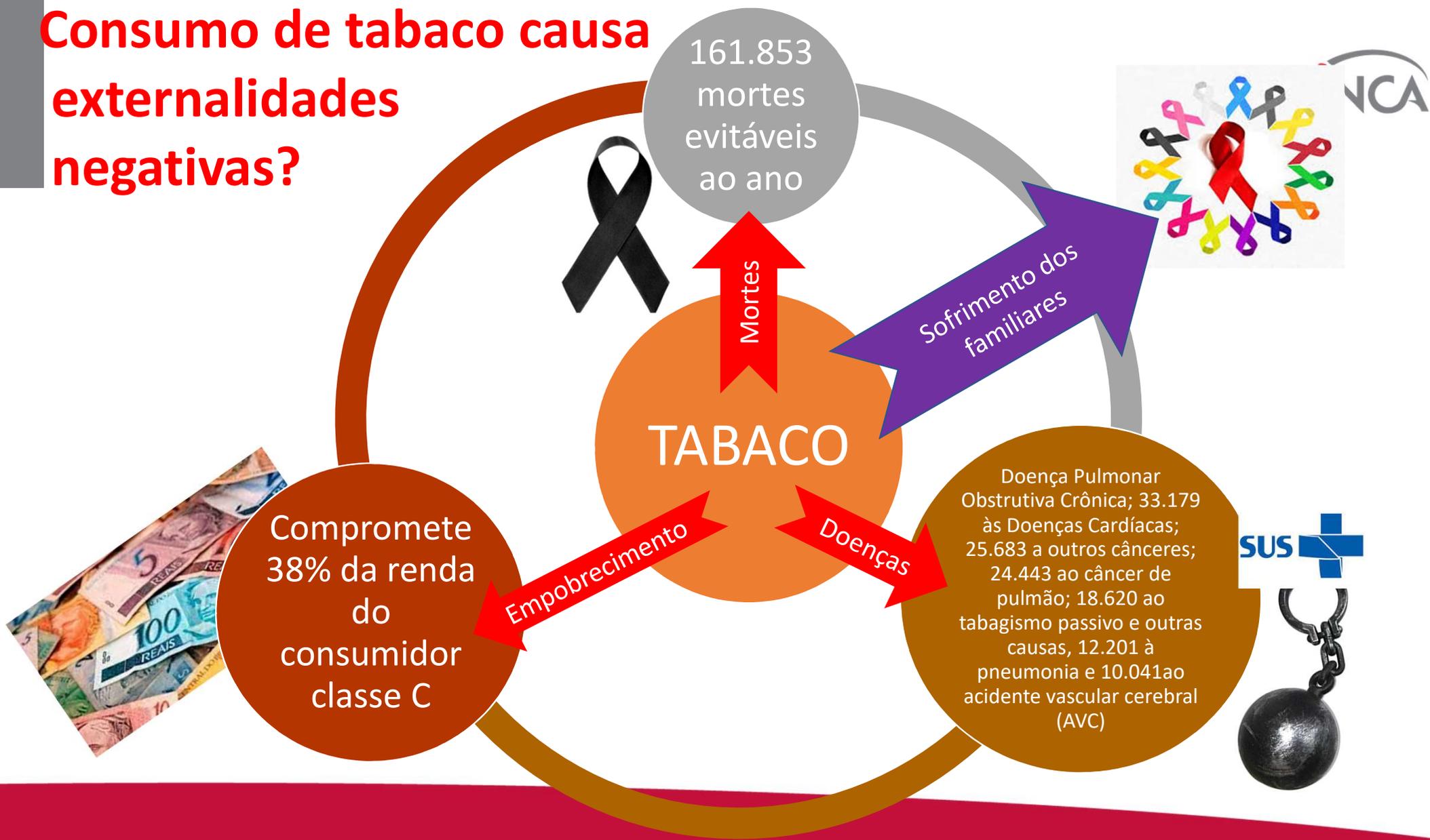
Aplicando carga elevada de tributação especial sobre produtos que causam externalidades negativas (doenças e mortes), com objetivo de reduzir o consumo.



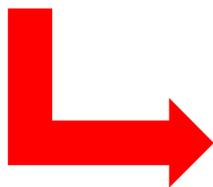
Aplicando baixa carga de tributação sobre produtos saudáveis, de modo a facilitar o acesso da população.



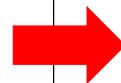
Consumo de tabaco causa externalidades negativas?



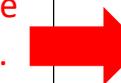
A indústria também reconhece os efeitos negativos sobre a saúde



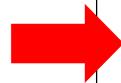
Substâncias tóxicas geradas com a combustão do cigarro/cigarilha.



“É sabido há muito tempo que fumar é prejudicial à saúde”...



Doenças relacionadas ao hábito de fumar...



Trechos retirados de documento da Philip Morris de 2002, disponível em:
<https://www.industrydocuments.ucsf.edu/tobacco/docs/#id=zqxm0218>

a relatively simple composition and, in addition to nitrogen, oxygen, carbon dioxide, hydrogen and inert gases, also contains the toxic substances carbon monoxide (about 4.2%), hydrogen cyanide (about 0.16%), ammonia (about 0.03%), nitrogen oxides (about 0.02%), and traces of hydrogen sulfide. On the other hand, the main component of ingredients is found in the condensate phase ("tar"), including also the flavoring and odorous substances forming the aroma of tobacco smoke.

It is known since a long time that smoking is harmful to health in the long run. It has not as yet been entirely clarified which components of tobacco smoke in detail exactly

cause the effects, which are observed to varying degrees depending on the smoking habits, the tobacco consumption and the constitutional disposition of the smoker, etc. The statistically increased susceptibility of smokers to arteriosclerosis, coronary diseases and myocardial infarction, as well as the tendency to gastrointestinal diseases are ascribed to the effects of nicotine, and attributed to some extent also to the effects of carbon monoxide. Another toxic substance, namely hydrocyanic acid, inhibits the regeneration of the ciliary epithelium in the respiratory tract, and prevents the formation of leukocytes. The very frequent occurrence of diseases in the region of the pharyngeal space,

Aumentar os tributos sobre tabaco favorece o comércio ilícito?



2019 = Portaria nº 263 do Ministério da Justiça e Segurança Pública, no dia 23 de março criou um GT para “avaliar a conveniência e oportunidade da redução da tributação de cigarros fabricados no Brasil.”

Nos anos 90, a Secretaria da Receita Federal (SRF) chegou a baixar o IPI sobre cigarros para coibir o contrabando. No entanto, a arrecadação caiu e o contrabando de cigarros continuou a crescer. O mesmo ocorreu no Canadá e Suécia.



Conclusão do GT:

- Diante das evidências apontadas pelo ministério da economia e da saúde, não houve consenso entre os membros do GT em relação à adoção da redução da carga tributária, como estratégia para o combate ao contrabando de cigarros;
- Ressaltou a necessidade de medidas de repressão e combate ao comércio ilícito por meio da implementação do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco, ratificado pelo Brasil em 2018, estando diretamente relacionado ao artigo 15 da CQCT/OMS.

Tributação justa sobre produtos de tabaco

Aumentar o preço do produto

Reduz a acessibilidade promovendo tanto a cessação, quanto evitando a iniciação de consumo de produtos de tabaco.

O aumento dos preços dos produtos é a medida mais efetiva para promover a redução do consumo.

Ser regressivo

Tanto para prevenir a iniciação de jovens no tabagismo, quanto para estimular as populações mais pobres a deixarem de fumar.

A cessação ao tabagismo promove benefícios a longo prazo, pois permite que o orçamento familiar contemple melhorias na alimentação, educação e lazer.

Não permitir isenção ou incentivo fiscal

A fabricação de produtos letais para o ser humano e que ainda causam impacto sanitário e prejuízos econômicos para o país não deve receber qualquer tipo de isenção ou incentivo fiscal.

Financiar a Política Nacional de Controle do Tabaco

O valor arrecadado com os impostos que incidem sobre o tabaco cobre somente 10% das perdas do país devido ao tabagismo

Recursos para: campanhas de conscientização, fortalecer as forças de repressão ao comércio ilícito; aumentar a cobertura de tratamento para cessação; retomar o Programa Nacional de Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco, que ajuda os agricultores de fumo a encontrarem novos e mais seguros meios de subsistência diante da redução global do consumo de tabaco. Alternativas agroecológicas e que produzem alimentos necessários a garantir a segurança alimentar da população.

PROMOVER QUALIDADE DE VIDA À POPULAÇÃO



QUAL A RELAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA COM PREVENÇÃO DE CÂNCER POR MEIO DA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO?

CENÁRIO DO CÂNCER NO BRASIL



INCIDÊNCIA (2023)

- 483 mil novos casos por ano (exceto não melanoma)¹

MORTALIDADE (2020)

- 225 mil óbitos por câncer ²
- 2ª causa de morte

GASTOS ATUAIS DO SUS (2018)*

- R\$ 3,5 bilhões
- R\$ 2,4 bilhões associados ao excesso de peso

PROJEÇÕES DOS GASTOS (2040)*

- R\$ 7,9 bilhões
- R\$ 5,7 bilhões associados ao excesso de peso

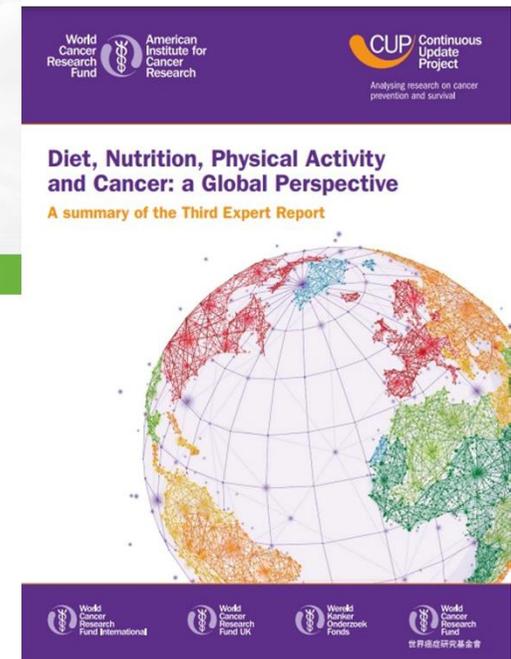
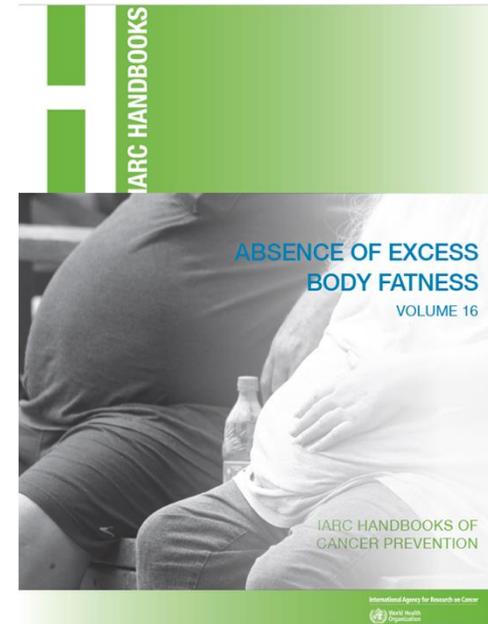
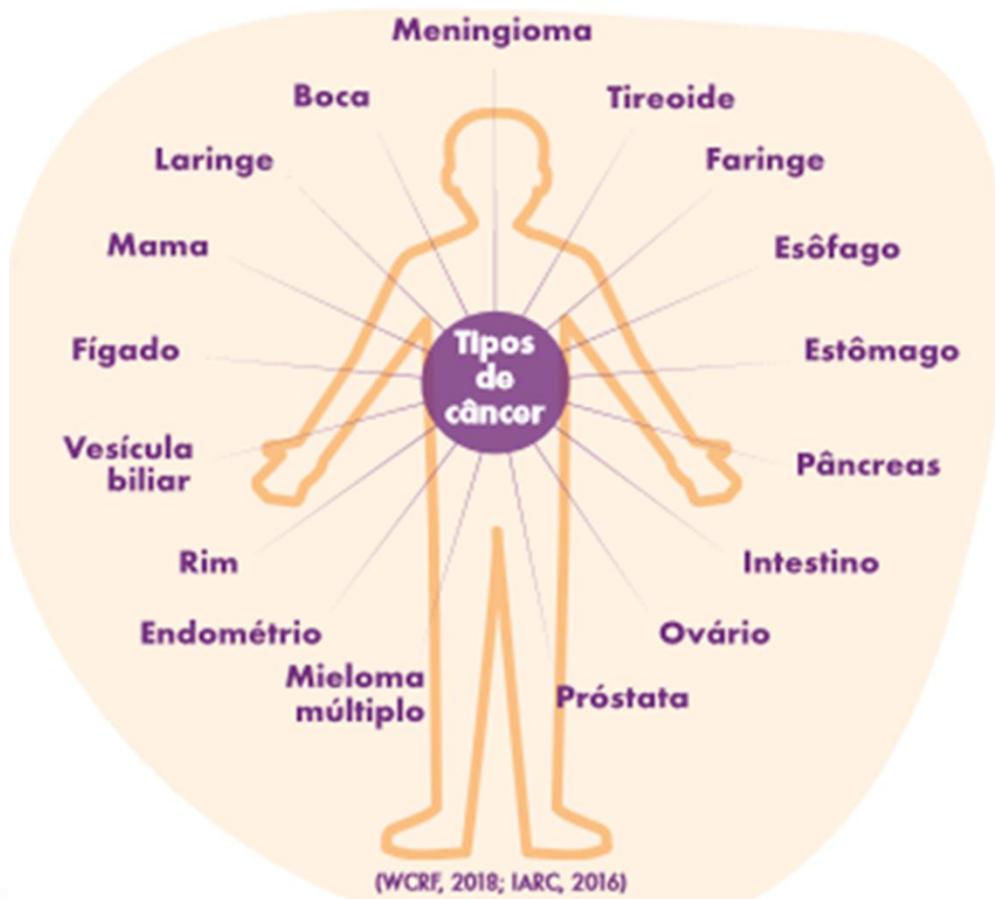
* Gastos federais despendidos pelo SUS na prestação de atendimento ambulatorial e hospitalar aos pacientes oncológicos com ≥30 anos (Fontes: SIA-SUS e SIH-SUS), considerando 12 tipos de câncer (WCRF/AICR, 2018)

Fonte: ¹ INCA (2022); ² INCA (2022); ³ INCA (2022)

EXCESSO DE PESO E CÂNCER



O EXCESSO DE GORDURA CORPORAL PODE CAUSAR CÂNCER



Fonte: INCA (2022); IARC (2016); WCRF/AICR (2018)

EXCESSO DE PESO E ULTRAPROCESSADOS



> [Int J Public Health](#). 2022 May 20;67:1604103. doi: 10.3389/ijph.2022.1604103. eCollection 2022.

Changes in Obesity Prevalence Attributable to Ultra-Processed Food Consumption in Brazil Between 2002 and 2009

Maria Laura Louzada^{1 2}, Eurídice Martinez Steele², Leandro F M Rezende³,
Renata Bertazzi Levy⁴, Carlos Augusto Monteiro^{1 2}

Results: From 2002 to 2009, there was an increase in the obesity prevalence from 9.9% (95% CI 9.3; 10.4) to 13.2% (12.8; 13.7) while the contribution of ultra-processed foods to total energy consumption raised from 14.3% (13.4; 15.1) to 17.3% (16.5; 18.1). Ultra-processed foods consumption was positively associated with obesity prevalence. More than one quarter (28.6%) of the increase in obesity prevalence was attributable to the rise in the consumption of ultra-processed foods in the period.

Slide 10

MEM1 Lu, eu incliria o estudo da Dani Canella.
Maria Eduarda Melo; 17/04/2023

ULTRAPROCESSADOS E CÂNCER



> [BMJ. 2018 Feb 14;360:k322. doi: 10.1136/bmj.k322.](#)

Consumption of ultra-processed foods and cancer risk: results from NutriNet-Santé prospective cohort

Thibault Fiolet ¹, Bernard Srour ², Laury Sellem ¹, Emmanuelle Kesse-Guyot ¹, Benjamin Allès ¹, Caroline Méjean ³, Mélanie Deschasaux ¹, Philippine Fassier ¹, Paule Latino-Martel ¹, Marie Beslay ¹, Serge Hercberg ^{1 4}, Céline Lavalette ¹, Carlos A Monteiro ⁵, Chantal Julia ^{1 4}, Mathilde Touvier ¹

> [BMJ. 2019 Jul 10;366:l2408. doi: 10.1136/bmj.l2408.](#)

Sugary drink consumption and risk of cancer: results from NutriNet-Santé prospective cohort

Eloi Chazelas ¹, Bernard Srour ², Elisa Desmetz ¹, Emmanuelle Kesse-Guyot ¹, Chantal Julia ^{1 3}, Valérie Deschamps ⁴, Nathalie Druesne-Pecollo ¹, Pilar Galan ¹, Serge Hercberg ^{1 3}, Paule Latino-Martel ¹, Mélanie Deschasaux ¹, Mathilde Touvier ¹

> [Lancet. 2022 Nov;400 Suppl 1:S31. doi: 10.1016/S0140-6736\(22\)02241-3. Epub 2022 Nov 24.](#)

Ultra-processed food consumption, cancer risk, and cancer mortality: a prospective cohort study of the UK Biobank

Kiara Chang ¹, Christopher Millett ², Fernanda Rauber ³, Renata B Levy ³, Inge Huybrechts ⁴, Nathalie Kliemann ⁴, Marc J Gunter ⁴, Eszter P Vamos ²

> [Lancet Planet Health. 2023 Mar;7\(3\):e219-e232. doi: 10.1016/S2542-5196\(23\)00021-9.](#)

Food processing and cancer risk in Europe: results from the prospective EPIC cohort study

Nathalie Kliemann ¹, Fernanda Rauber ², Renata Bertazzi Levy ², Vivian Viallon ¹, Eszter P Vamos ³, Reynalda Cordova ¹, Heinz Freisling ¹, Corinne Casagrande ¹, Genevieve Nicolas ¹, Dagfinn Aune ⁴, Konstantinos K Tsilidis ⁵, Alicia Heath ⁶, Matthias B Schulze ⁷, Franziska Jannasch ⁸, Bernard Srour ⁹, Rudolf Kaaks ⁹, Miguel Rodriguez-Barranco ¹⁰, Giovanna Tagliabue ¹¹, Antonio Agudo ¹², Salvatore Panico ¹³, Eva Ardanaz ¹⁴, María-Dolores Chirlaque ¹⁵, Paolo Vineis ¹⁶, Rosario Tumino ¹⁷, Aurora Perez-Cornago ¹⁸, Julie Louise Munk Andersen ¹⁹, Anne Tjønneland ¹⁹, Guri Skeie ²⁰, Elisabete Weiderpass ¹, Carlos Augusto Monteiro ²¹, Marc J Gunter ¹, Christopher Millett ²², Inge Huybrechts ²³

Fonte: Fiolet et al., 2018; Chazelas et al., 2019; Chang et al., 2022; Kliemann et al., 2023

ULTRAPROCESSADOS E CÂNCER



International Agency
for Research on Cancer

PRESS RELEASE No. 330

7 March 2023

Food processing and cancer risk in Europe:
results from the prospective EPIC cohort study



postmenopausal breast cancer (0.93, 0.90-0.97). The substitution of 10% of ultra-processed foods with 10% of minimally processed foods was associated with a reduced risk of head and neck cancers (0.80, 0.74-0.88), colon cancer (0.93, 0.89-0.97), and hepatocellular carcinoma (0.73, 0.62-0.86). Most of

https://www.iarc.who.int/wp-content/uploads/2023/03/pr330_E.pdf



What is WCRF's view on ultra-processed food?

Reducing the amount of ultra-processed food you eat is one way of moving to a healthier diet and meeting our Cancer Prevention Recommendations.

<https://www.wcrf.org/what-is-ultra-processed-food-and-should-we-be-worried-about-it/>

POLÍTICAS FISCAIS PARA PREVENIR O CÂNCER



MINISTÉRIO DA SAÚDE

www.inca.gov.br

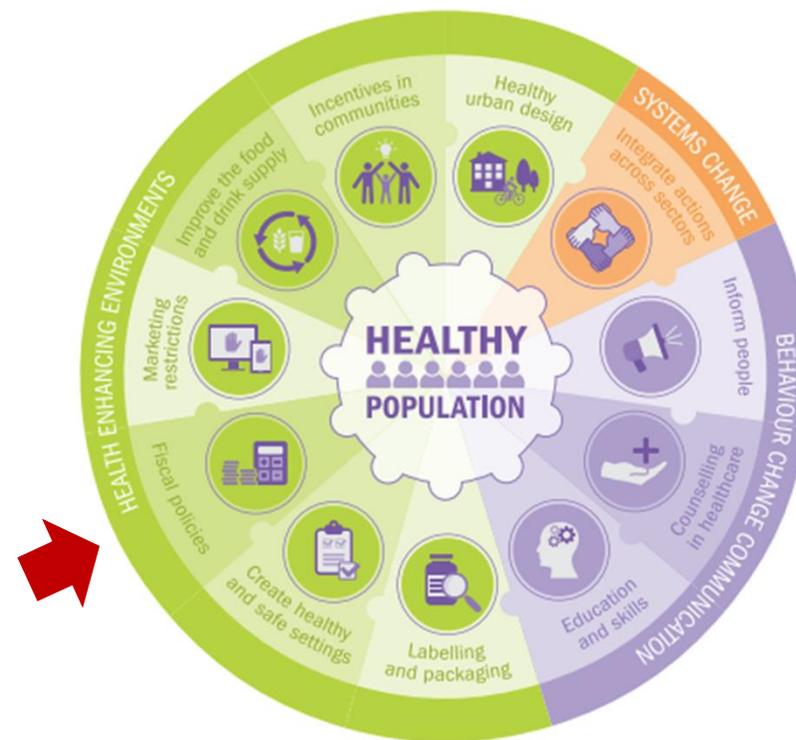


POSICIONAMENTO DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA ACERCA DO SOBREPESO E OBESIDADE

O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), órgão específico e singular do Ministério da Saúde, conforme o Decreto Presidencial nº 8.901, de 10 de novembro de 2016, em consonância com suas competências, desenvolve e supervisiona ações integradas, em âmbito nacional, para prevenção e controle de neoplasias malignas.

Nesta perspectiva, o INCA vem trabalhando ao longo dos últimos anos, na agenda da alimentação e nutrição, com vistas ao reconhecimento social da estreita relação entre alimentação, nutrição, atividade física e câncer; promoção da alimentação saudável e adequada; e participação na formulação e integração de políticas que convergem para a prevenção de câncer, por meio da alimentação e nutrição.

Figure 7: A new policy framework to address diet, physical activity, breastfeeding and alcohol consumption



A new policy framework that can be used to identify a comprehensive package of actions needed to create environments for people and communities that are conducive to following the Cancer Prevention Recommendations.

POLÍTICAS FISCAIS PARA PREVENIR O CÂNCER



ALINHAR A REFORMA TRIBUTÁRIA AO
GUIA ALIMENTAR PARA A
POPULAÇÃO BRASILEIRA E ÀS
RECOMENDAÇÕES DO INCA

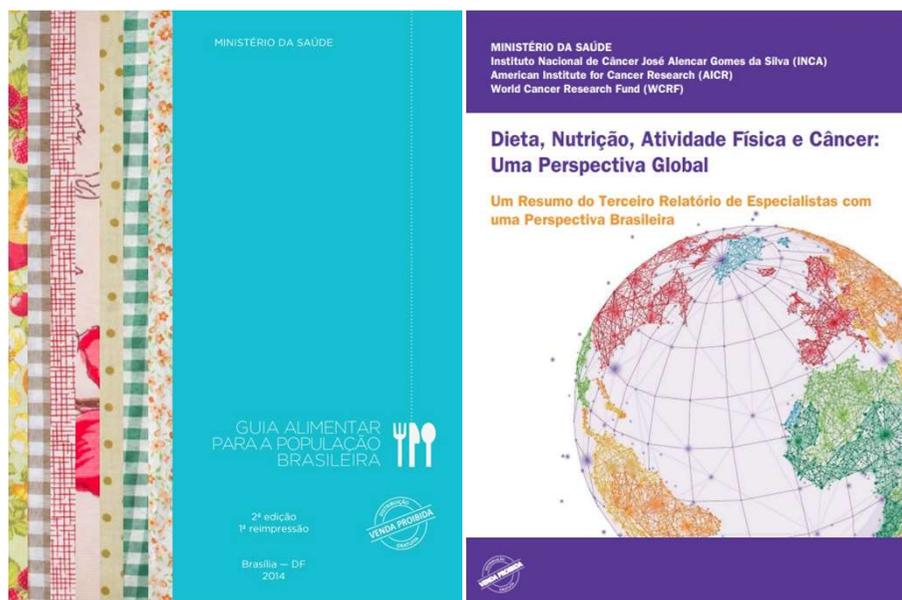


Figura 9 – Conjunto integrado de recomendações para prevenção do câncer no Brasil



Não fumar e evitar outras exposições ao tabaco e ao excesso de sol também são ações importantes para reduzir o risco de câncer. Embora cada recomendação individual ofereça benefícios para a proteção contra o câncer, a maior parte do benefício é obtida ao tratar todas as recomendações como um padrão integrado de comportamentos relacionados à alimentação, à atividade física e a outros fatores associados ao modo de vida.

Fonte: Elaboração INCA.

Tributação justa e promotora da alimentação adequada e saudável



Aumentar o preço final dos produtos ultraprocessados

Reduzir o acesso a produtos nocivos à Saúde

Aprimorar especificações da cesta básica

Retirar os alimentos ultraprocessados da cesta básica e alinhar sua composição em conformidade com o Guia alimentar para a população brasileira e as recomendações do INCA para prevenção de câncer

Fortalecer o SUS

Aplicar o recurso obtido com a tributação de produtos ultraprocessados no fortalecimento do SUS incluindo nas ações de prevenção e controle do combate ao câncer.

MELHORAR A QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO DA POPULAÇÃO CONTRIBUINDO PARA O COMBATE À FOME E TODAS AS FORMAS DE MÁ NUTRIÇÃO

POR UMA POLÍTICA TRIBUTÁRIA NACIONAL JUSTA,
QUE PREVINA DOENÇAS E MORTES, ALÉM DE
COMBATER A FOME, GARANTINDO ALIMENTAÇÃO
ADEQUADA, SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL.

Instituto Nacional de Câncer
Ministério da Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

